

VIDEOCLÍPE PARA APRENDIZAGEM DA FISIOLOGIA DA LACTAÇÃO: AVALIAÇÃO PELA REDE DE APOIO FAMILIAR ÀS LACTANTES

Juliana Zancan Tonel¹ 
Ana Claudia Garcia Vieira² 
Andressa Peripolli Rodrigues³ 
Geovana de Paula Bolzan⁴ 
Stela Maris de Melo Padoin¹ 
Cristiane Cardoso de Paula¹ 

¹Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

²Universidade Federal do Rio Grande, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

³Instituto Federal Farroupilha, Curso Técnico de Enfermagem. Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Brasil.

⁴Universidade Federal de Santa Maria, Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana. Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil.

RESUMO

Objetivo: Avaliar a adequação do uso da tecnologia cuidativo-educacional, do tipo videoclipe, para aprendizagem da fisiologia da lactação pela rede de apoio familiar às lactantes.

Método: Estudo metodológico, guiado pelo Modelo de Tradução do Conhecimento em Ação. A coleta foi desenvolvida na cidade de Santa Cruz do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, no período de julho a setembro de 2022. Após a consulta de puericultura, a puérpera indicou um ou mais membros de sua rede de apoio para participar da pesquisa. Em entrevista presencial, 52 participantes responderam os instrumentos: Avaliação de Tecnologia Assistiva e Validação de Aparência de Tecnologias Educacionais em Saúde. A normalidade das variáveis foi verificada com o teste de Kolmogorov Smirnov. As variáveis quantitativas com distribuição normal foram descritas pela média e o desvio padrão. Foram calculados o Índice de Validade de Aparência e o Alpha de Cronbach.

Resultados: O videoclipe foi avaliado como adequado (1,75) em todos os atributos interatividade (1,75), objetividade (2,00), relevância e eficácia (2,00) e clareza (2,00). A validade de aparência foi excelente (0,969). Ambos os instrumentos obtiveram Alpha de Cronbach, 0,883 e 0,852 respectivamente, apontando a confiabilidade nesta população.

Conclusão: O videoclipe para aprendizagem da fisiologia da lactação está adequado ao uso pela rede de apoio familiar às lactantes.

DESCRITORES: Lactação. Aleitamento materno. Apoio social. Tecnologia educacional. Ciência translacional biomédica. Avaliação da tecnologia biomédica. Estudo de validação.

COMO CITAR: Tonel JZ, Vieira ACG, Rodrigues AP, Bolzan GP, Padoin SMM, Paula CC. Videoclipe para aprendizagem da fisiologia da lactação: avaliação pela rede de apoio familiar às lactantes. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2023 [acesso MÊS ANO DIA]; 32:e20230048. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0048pt>

VIDEO CLIP FOR LEARNING THE PHYSIOLOGY OF LACTATION: EVALUATION BY THE FAMILY SUPPORT NETWORK FOR BREASTFEEDING WOMEN

ABSTRACT

Objective: to evaluate the adequacy of using a care-educational technology with video clips for learning the physiology of lactation by the family support network for breastfeeding women.

Method: a methodological study guided by the Knowledge Translation in Action Model. The collection procedure was carried out from July to September 2022 in the city of Santa Cruz do Sul, state of Rio Grande do Sul, Brazil. After the childcare consultation, each puerperal woman indicated one or more members of her support network to participate in the research. In face-to-face interviews, 52 participants answered the following instruments: Assistive Technology Assessment and Face Validation of Educational Technologies in Health. Normality of the variables was verified using the Kolmogorov-Smirnov test. The quantitative variables with normal distribution were described by mean and standard deviation. Face Validity Index and Cronbach's Alpha were calculated.

Results: the video clip was evaluated as adequate (1.75) in all attributes: Interactivity (1.75), Objectivity (2.00), Relevance and efficacy (2.00) and Clarity (2.00). Face validity was excellent (0.969). Both instruments obtained Cronbach's Alpha values of 0.883 and 0.852, respectively, indicating reliability in this population.

Conclusion: the video clip for learning the physiology of lactation is suitable for use by the family support network for breastfeeding mothers.

DESCRIPTORS: Lactation. Breastfeeding. Social support. Educational technology. Biomedical translational science. Biomedical technology assessment. Validation study.

VIDEOCLIP PARA APRENDER LA FISIOLÓGIA DE LA LACTANCIA: EVALUACIÓN REALIZADA POR LA RED DE APOYO FAMILIAR PARA MUJERES EN LACTANCIA

RESUMEN

Objetivo: evaluar lo adecuado de utilizar una tecnología de atención-educativa del tipo videoclip para aprender la fisiología de la lactancia con la red de apoyo familiar para mujeres en lactancia.

Método: estudio metodológico guiado por el Modelo de Traducción del Conocimiento en Acción. Los datos se recolectaron entre julio y septiembre de 2022 en la ciudad de Santa Cruz do Sul, estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Después de la consulta de puericultura, cada puérpera indicó al menos un integrante de su red de apoyo para que participara de la investigación. En sendas entrevistas presenciales, 52 participantes respondieron los siguientes instrumentos: Evaluación de Tecnología de Asistencia y Validación de la Apariencia de Tecnologías Educativas en Salud. La normalidad de las variables se verificó con la prueba de Kolmogorov-Smirnov. Las variables cuantitativas con distribución normal se describieron con valores medios y desviaciones estándar. Se calcularon el Índice de Validez de la Apariencia y el coeficiente Alpha de Cronbach.

Resultados: el videoclip fue evaluado como adecuado (1,75) en todos los atributos: Interactividad (1,75), Objetividad (2,00), Relevancia y eficacia (2,00) y Claridad (2,00). La validez de la apariencia fue excelente (0,969). Ambos instrumentos obtuvieron coeficientes Alpha de Cronbach de 0,883 y 0,852 respectivamente, indicando confiabilidad en esta población.

Conclusión: el videoclip para aprender la fisiología de la lactancia es adecuado para ser usado por la red de apoyo familiar para mujeres en lactancia.

DESCRIPTORES: Lactancia. Amamantamiento. Apoyo social. Tecnología educativa. Ciencia biomédica traslacional. Evaluación de la tecnología biomédica. Estudio de validación.

INTRODUÇÃO

A ampliação da amamentação poderia prevenir 823.000 mortes anuais em crianças¹. Entretanto, mundialmente, a prevalência de aleitamento materno exclusivo até os cinco meses é de cerca de 50% nos países de renda mais baixa e diminuem com o aumento da riqueza². Quase metade das mães relatam leite insuficiente como a principal razão para introduzir fórmula láctea nos primeiros meses de vida e interromper prematuramente a amamentação. O leite insuficiente autorreferido geralmente pode ser evitado ou tratado com o suporte apropriado³.

Esse suporte inclui a promoção do aleitamento materno com aconselhamento nas unidades de saúde e na comunidade, visto que evidências indicam que os problemas de amamentação tendem a se originar quanto ao conhecimento e manejo insuficientes da lactação logo após o nascimento⁴. As intervenções que se estendem durante a gravidez e o pós-parto são mais bem-sucedidas na melhoria dos resultados da amamentação⁵.

Promover o aleitamento materno, orientando acerca dos seus benefícios e descrevendo sua fisiologia, pode impactar o entendimento, as atitudes e as intenções de amamentação⁶. Por isso, conhecer a fisiologia da lactação é essencial para compreender o manejo no aleitamento materno, pois a interação dos hormônios afeta a iniciação do leite e a sua produção contínua⁷. Assim, esse aprendizado é importante para oferecer auxílio de modo coerente com o funcionamento da produção de leite, inclusive contrapondo a informação acerca de leite insuficiente autorreferido.

Porém, a fisiologia da lactação é um conteúdo complexo e abstrato que envolve a interação dos hormônios, o desenvolvimento do tecido mamário e a produção de leite materno⁷⁻⁸. Diante disso, a utilização de tecnologia educativa representa uma estratégia de tradução de conhecimentos para mediar ações de educação em saúde com os usuários⁹⁻¹⁰. Materiais educativos, como vídeos, possibilitam a aprendizagem de modo eficaz sobre o tema aleitamento materno¹¹, porém entre os conteúdos que compõem as ferramentas para a promoção do aleitamento materno, o conteúdo de fisiologia da lactação é uma lacuna. Tendo isso em vista, foi criado e validado um videoclipe com duração de 2:33 minutos, disponível para acesso livre em: <https://ntetube.nte.ufsm.br/v/1617720387>¹²⁻¹³ para a promoção da aprendizagem da fisiologia da lactação.

Considerando que a amamentação não é responsabilidade exclusiva das mulheres³, as quais necessitam de apoio para iniciar e manter o aleitamento materno, é necessário reconhecer o impacto da rede de apoio no estabelecimento e manutenção do aleitamento materno¹⁴. Estudos investigando a rede de apoio de lactantes demonstraram que conselhos fornecidos pelo marido/companheiro e pela mãe da nutriz representam um suporte para lidar com as dificuldades do aleitamento materno¹⁴⁻¹⁵. Portanto, a promoção do AM deve iniciar no pré-natal e envolver os membros da rede de apoio da lactante, incluindo a família¹⁶⁻¹⁷.

Isso posto, expõem-se que o objetivo do estudo foi avaliar a adequação do uso da tecnologia cuidativo-educacional, do tipo videoclipe, para aprendizagem da fisiologia da lactação pela rede de apoio familiar às lactantes.

MÉTODO

Trata-se de um estudo metodológico de abordagem participativa, guiado pelo Modelo de Tradução do Conhecimento em Ação¹⁰, a partir da tecnologia cuidativo-educacional traduzida no formato de videoclipe denominada “Lactashow: o ciclo da lactação” e validada por especialistas¹²⁻¹³.

O local de coleta de dados foi o município de Santa Cruz do Sul, no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. A cidade localiza-se na região do Vales, a cerca de 150 km da capital. Possui uma população estimada de 132.271 pessoas¹⁸. A atenção primária em saúde é composta de 34 unidades, sendo seis distribuídas nos distritos, 22 localizadas no meio urbano e seis sem território adscrito. O

percentual de cobertura de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no município é de 50,26% e de atenção básica é de 72,23%¹⁹. Os dados foram coletados na área de cobertura das ESF da Região Sul do município.

Entre os critérios de inclusão: pessoas com 18 anos ou mais indicadas pela lactante como membros de sua rede de apoio. Foram excluídos os participantes com deficiência visual ou de comunicação, profissionais da saúde e lactantes/acompanhantes com condições que contraindicam a prática do aleitamento materno.

Para o cálculo amostral, foi considerada a necessidade de que 55% da amostra avaliar a tecnologia como boa, para que ela seja classificada como adequada²⁰. Partindo de uma população de 100 potenciais participantes, e considerando uma margem de erro de dez pontos percentuais e uma confiança de 95%, o cálculo amostral foi realizado no programa WINPEPI 11.65, indicando um mínimo de 49 respondentes. A amostra foi realizada por conveniência, todas as puérperas que acessaram o serviço de saúde para atendimento de primeira consulta do RN eram convidadas a indicar membro(s) de sua rede de apoio para avaliar o videoclipe, independente da experiência prévia em amamentação. A primeira consulta foi o momento estratégico do convite, em virtude de geralmente estarem acompanhadas por alguém de sua rede de apoio. A amostra da pesquisa foi constituída por 52 membros da rede de apoio.

Para caracterização da população, os participantes responderam sobre o sexo, a idade e o vínculo com a puérpera. A fim de atingir os objetivos propostos pela pesquisa, foram utilizados os instrumentos de coleta de dados: Avaliação de Tecnologia Assistiva (IATA)²¹ e Validação de Aparência de Tecnologias Educacionais em Saúde (IVATES)²².

A coleta de dados foi desenvolvida no período de julho a setembro de 2021, após a aprovação do projeto de pesquisa no CEP da UFSM, obedecendo às medidas de prevenção da transmissão do COVID-19. A coleta ocorreu por meio de entrevista presencial, depois da consulta de puericultura na unidade de saúde. Após concluir as demandas da consulta, a coletadora realizava o convite para participação da pesquisa, sem prejuízos ao atendimento no serviço de saúde. No caso de aceite, a puérpera era convidada a indicar alguém de sua rede de apoio. Na sequência, era apresentado termo de consentimento livre e esclarecido à pessoa indicada, informando o tempo médio de visualização do videoclipe (2 minutos) e de preenchimento dos instrumentos (10 minutos).

Os dados foram digitados no programa Excel e, posteriormente, exportados para o SPSS v.20.0 para análise estatística. No IATA, foram consideradas as médias dos atributos para os itens que os compunham. A classificação deu-se como inadequada quando a média foi igual a 0; parcialmente adequado quando a média ficou entre 0,1 e 1; e adequado quando a média foi de 1,1 a 2²⁰. O IVATES foi analisado pelo Índice de Validação de Aparência (IVA). Foi realizada a soma dos IVA-I e o resultado foi dividido pelo total de itens. Computou-se o número de participantes que respondeu 4 ou 5 e se dividiu pelo total de itens. Sendo que $\geq 0,78$ foi considerado excelente; entre 0,60 e 0,77 necessidade de melhorias na aparência da tecnologia educacional em saúde; IVA $< 0,60$ foi classificado como ruim e necessitando ser refeito²².

Foram descritas variáveis categóricas por frequência e percentuais. A normalidade das variáveis foi verificada com o teste de *Kolmogorov Smirnov*. As variáveis quantitativas com distribuição normal foram descritas pela média e o desvio padrão. Também foram calculados o IVA e o *Alpha de Cronbach*.

RESULTADOS

A caracterização sociodemográfica da amostra de 52 participantes mostrou que tinham idade entre 19 e 65 anos, com média 32,08 (DP=10,5), predominantemente do sexo feminino (n=28;53,8%). Quanto ao vínculo com a puérpera, predominou companheiro (n=23;44,3%); familiares da puérpera dentre os quais mãe (n=10;19,3%) irmã (n=8;15,4%), avó (n=2;3,8%), prima (n=1;1,9%) e tia de

puérpera (n=1;1,9%); e familiares do companheiro dentre os quais cunhada de puérpera (n=2;3,8%). Também foram indicadas pessoas externas à família como membro da rede de apoio como amiga de puérpera (n=5;9,6%).

O videoclipe obteve média 1,75 (DP=0,32), avaliado como adequado pelo público-alvo da rede de apoio de puérperas. Todos os atributos obtiveram classificação como adequados, sendo interatividade com média 1,75 (DP=0,36), objetividade com média 2,00 (DP=0,33), relevância e eficácia com média 2,00 (DP=0,49), clareza com média 2,00 (DP=0,39) (Tabela 1).

Tabela 1 – Avaliação da rede de apoio de puérperas acerca dos atributos do videoclipe para aprendizagem da fisiologia da lactação, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, 2022. (n=52)

Atributos	Itens	1		2		3	
		n*	%	n*	%	n*	%
Interatividade	Conteúdo adequado às necessidades do usuário	0	0	12	23,1	40	76,9
	Oferece interação e envolvimento no processo educativo	0	0	17	32,7	35	67,3
Objetividade	Possibilita acessar os tópicos apresentados	1	1,9	17	32,7	34	65,4
	Fornecer autonomia ao usuário em relação à sua operação	2	3,8	17	32,7	33	63,5
	Estimula a aprendizagem sobre conteúdo abordado	0	0	14	26,9	38	73,1
	Estimula a aprendizagem de novos conteúdos	0	0	15	28,8	37	71,2
	Permite buscar informações sem dificuldades	0	0	20	38,5	32	61,5
	Possui estratégia de apresentação atrativa	0	0	5	9,6	47	90,4
Relevância e eficácia	Disponibiliza recursos adequados para utilização	0	0	9	17,3	43	82,7
	Desperta interesse em utilizá-la	7	13,5	14	26,9	31	59,6
	Estimula mudança de comportamento	4	7,7	16	30,8	32	61,5
	Reproduz o conteúdo abordado em diferentes contextos	3	5,8	13	25	36	69,2
Clareza	Apresenta informações de modo simples	0	0	13	25	39	73,1
	Permite refletir sobre o conteúdo apresentado	0	0	13	25	39	75

1 = Inadequado; 2 = Parcialmente Adequado; 3 = Adequado; * número de participantes

No atributo interatividade, o público-alvo considerou que o conteúdo atende às necessidades do usuário (76,9%). Quanto a oferecer interação e envolvimento no processo educativo (67,3%), houve um percentual de participantes que considerou que atende parcialmente (32,7%), o que pode indicar um alerta para a aplicação da TE no próximo ciclo da tradução do conhecimento, no qual serão analisadas barreiras para o seu uso.

No atributo objetividade, os itens que obtiveram melhores resultados foram: estimula a aprendizagem sobre conteúdo abordado (73,1%), estimula a aprendizagem de novos conteúdos (71,2%) e possui estratégia de apresentação atrativa (90,4%). Em outros três itens, um maior quantitativo de participantes considerou que atende parcialmente: possibilita acessar os tópicos apresentados (65,4%), fornece autonomia ao usuário em relação à sua operação (63,5%) e permite buscar informações sem dificuldades (61,5%).

O atributo relevância e eficácia contou com avaliação positiva no item: disponibiliza recursos adequados para utilização (82,7%). Os itens que obtiveram maior quantitativo de participantes consideraram que atende parcialmente. Referem-se a: desperta interesse em utilizá-la (59,6%), estimula mudança de comportamento (61,5%) e reproduz o conteúdo abordado em diferentes contextos (69,2%).

O atributo clareza apontou que o público-alvo considerou todos os itens adequados: apresenta informações de modo simples (73,1%) e permite refletir sobre o conteúdo apresentado (75%).

A validade de aparência foi excelente ao obter IVA global de 0,97. Os 12 itens foram avaliados satisfatoriamente pelo público-alvo, também alcançando a classificação de excelência (Tabela 2).

Tabela 2 – Avaliação da rede de apoio de puérperas acerca da aparência do videoclipe para aprendizagem da fisiologia da lactação, Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, 2022. (n=52)

Itens	1		2		3		4		5		IVA-It†
	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	n*	%	
As ilustrações estão adequadas para o público-alvo	0	0	3	5,8	4	7,7	35	67,3	10	19,2	0,86
As ilustrações são claras e transmitem facilidade de compreensão	0	0	0	0	4	7,7	31	59,6	17	32,7	0,92
As ilustrações são relevantes para compreensão do conteúdo pelo público-alvo	0	0	0	0	0	0	41	78,8	11	21,2	1,00
As cores das ilustrações estão adequadas para o tipo de material	0	0	0	0	0	0	31	59,6	21	40,4	1,00
As formas das ilustrações estão adequadas para o tipo do material	0	0	0	0	0	0	30	57,7	22	42,3	1,00
As ilustrações retratam o cotidiano do público-alvo da intervenção	0	0	0	0	0	0	35	67,3	17	32,7	1,00
A disposição das figuras está em harmonia com o texto	0	0	0	0	0	0	27	51,9	25	48,1	1,00
As figuras utilizadas elucidam o conteúdo do material educativo	0	0	0	0	0	0	29	55,8	23	44,2	1,00
As ilustrações ajudam na exposição da temática e estão em uma sequência lógica	0	0	0	0	0	0	28	53,8	24	46,2	1,00
As ilustrações estão em quantidade adequada no material educativo	0	0	0	0	0	0	22	42,3	30	57,7	1,00
As ilustrações estão em tamanho adequado no material educativo	0	0	0	0	0	0	22	42,3	30	57,5	1,00
As ilustrações ajudam na mudança de comportamento e atitudes do público-alvo	0	0	3	5,8	5	9,6	28	53,8	16	30,8	0,84

Legenda: 1 = discordo totalmente, 2 = discordo, 3 = discordo parcialmente, 4 = concordo, 5 = concordo totalmente, * número de participantes; † Índice de Validade de Aparência do Item

Também foi calculado o coeficiente de Alpha de Cronbach, que avalia a consistência interna dos instrumentos na amostra pesquisada. Conforme os cálculos estatísticos, o IATA recebeu 0,883 e o IVATES,0,852, o que sinaliza um desempenho adequado.

DISCUSSÃO

A avaliação do videoclipe obteve classificação excelente, indicando que a mesma está adequada aos objetivos para os quais se propõe. Na literatura, existem outras tecnologias sobre o tema lactação validadas com público-alvo que utiliza diferentes instrumentos. Em estudo metodológico, aplicou-se um instrumento adaptado com escala do tipo Likert para validação de conteúdo com gestantes, puérperas

e familiares de recém-nascidos. Essa é uma tecnologia educacional em formato de vídeo para o incentivo ao aleitamento materno e alcançou um resultado classificado como satisfatório (IVC 1,0)²³.

Em busca não sistematizada, desenvolvida em fontes de informação que indexam artigos publicados em revistas de circulação nacional e internacional, não foi possível identificar estudos que aplicaram o instrumento IATA para avaliar tecnologias no tema da lactação e nem aleitamento materno. Assim, é possível o uso de estudos aplicados a outros públicos para a discussão dos resultados da avaliação do videoclipe. Ainda, o resultado do coeficiente de Alpha de Cronbach para o IATA nesta pesquisa indica que o instrumento de avaliação de tecnologia assistiva fornece subsídios para a avaliação do material diante do objetivo proposto, permitindo ao usuário (público-alvo da tecnologia) julgar a qualidade do conteúdo apresentado. Isso mostra a possibilidade de o instrumento de avaliação ser aplicado a diferentes contextos ou públicos.

Na sequência da avaliação global, foi possível verificar a avaliação por atributos: interatividade, objetividade, relevância e eficácia, e clareza. A avaliação da interatividade indicou que a rede de apoio das puérperas considerou que o videoclipe atende a adequação, interação e acesso ao conteúdo, bem como a autonomia do usuário acerca da tecnologia educativo-assistencial. Destaca-se que o item “conteúdo adequado às suas necessidades”, recebeu a avaliação mais satisfatória. Dessa maneira, nota-se que o conteúdo abordado no vídeo educativo atende à necessidade de conhecimento dos envolvidos acerca da fisiologia da lactação.

Em estudo que foi utilizado o IATA, avaliou-se a acessibilidade do uso de tecnologia assistiva sobre câncer de próstata e de mama por deficientes visuais de dois países lusófonos²⁴. Evidenciou-se que o uso de tecnologia em formato de áudio, com linguagem envolvente, atrativo, acessível e motivante, promove a reflexão do ouvinte sobre o tema abordado.

O resultado obtido no atributo objetividade significa que a rede de apoio das puérperas avaliou positivamente o processo de aprendizagem sobre o conteúdo da fisiologia da lactação, novos conhecimentos sobre o tema, acesso à informação e estratégia atrativa do videoclipe. O item “possui estratégia de apresentação atrativa” foi o mais evidenciado entre os demais. Um estudo que utilizou o IATA para avaliar a adequação de tecnologia assistiva para prevenção do uso de drogas na perspectiva de pessoas com deficiência visual no Brasil e em Portugal evidenciou que a tecnologia alcançou os objetivos para os quais foi desenvolvida. Isso indica que ela fornece informações relevantes sobre o tema de modo a contribuir para o acesso à informação e para o aprendizado²⁵.

Na avaliação do atributo relevância e eficácia, o membro da rede de apoio avaliou a utilização de recursos adequados do videoclipe, desejo de utilizá-lo, mudança de comportamento e aplicação do conhecimento da fisiologia da lactação em diferentes contextos. Entre os itens, o “disponibiliza recursos adequados para utilização” foi o mais expressivo. No mesmo estudo lusófono supracitado acerca do uso de tecnologia educativa sobre câncer de próstata e mama para deficientes visuais, o vídeo foi avaliado positivamente pelo público-alvo visto que contribuiu para que homens e mulheres pudessem refletir sobre fatores modificáveis que contribuem para o desenvolvimento de câncer²⁴.

O uso de tecnologias educativas permite estimular a reflexão do público-alvo e a mudança de comportamento²⁶. Assim, a avaliação positiva pelo público-alvo acerca da relevância do videoclipe contribui para o potencial de uso e possível eficácia dessa tecnologia educativa com a rede de apoio de puérperas para promoção do aprendizado da fisiologia da lactação.

A avaliação do atributo clareza significa que as informações abordadas foram concisas, claras e objetivas, favorecendo o processo de aprendizado do conteúdo da fisiologia da lactação pela rede de apoio às puérperas. Um estudo que construiu e validou, inclusive com o público-alvo, uma cartilha sobre o uso do ocluser da colostomia como suporte tecnológico para intervenção educativa, apontou que informações simples e diretas para leigos impactam positivamente o aprendizado²⁷.

Quanto à validação de aparência, o videoclipe obteve classificação excelente, indicando que as imagens e suas características foram avaliadas satisfatoriamente pela rede de apoio de puérperas. A validação de aparência de materiais educativos contribui para a otimização e aplicabilidade da tecnologia educativa junto ao público-alvo²². No estudo em que foi produzida e validada uma tecnologia educacional em formato de vídeo para pessoas e famílias com colostomia, evidenciou-se que imagens interativas e atrativas podem contribuir para a sensibilização, motivação e educação sobre o tema abordado²⁸.

Em um estudo que validou uma cartilha educativa para a prevenção de transmissão de sífilis congênita, apontou-se que o uso de material acessível, adequado ao público-alvo e com informações simples, objetivas, ilustrações atrativas e esclarecedoras, favoreceu o processo de construção do conhecimento e adaptação aos saberes culturais. Demonstrou-se que a leitura da cartilha educativa promoveu mudanças comportamentais coerentes com o objetivo da TE²⁹.

O uso de vídeo educativo com cenas organizadas, ilustrações simples, imagens expressivas e em número adequado, complementadas com textos em linguagem acessível, contribui para a sensibilização, mudança de comportamentos e traduz informações em linguagem acessível^{23,28}. A validação de aparência por meio de linhas, cores, imagens em harmonização com as informações textuais da tecnologia educativa é uma importante ferramenta para redução da lacuna do conhecimento entre a enfermagem e o público-alvo²².

No que se refere à amostra populacional estudada, evidenciou-se que, durante a aplicação da pesquisa, 44,3% das puérperas estavam na presença dos companheiros. A importância do companheiro na rede de apoio das puérperas para a amamentação foi evidenciada em estudo qualitativo com dez mulheres, mães de pelo menos uma criança brasileira na faixa etária de 1-24 meses, em uma cidade do interior do Rio de Janeiro. Esse estudo apontou a importância do acolhimento e apoio do companheiro, criando assim, um modelo familiar novo para os envolvidos, gerando o termo “trinômio mãe-pai-bebê”¹⁷.

Com isso, percebe-se que a construção do conhecimento de forma coletiva, entre a puérpera e sua rede de apoio, pode impactar positivamente sobre o aleitamento materno. O envolvimento paterno tem efeitos positivos na intenção, exclusividade e duração do aleitamento materno³⁰.

A amostra estudada demonstrou também que o intervalo de idades foi de 19 e 65 anos, sendo a média de 32,08 anos. Em um estudo metodológico acerca da produção e validação de tecnologia educacional em saúde, em formato de vídeo para o incentivo do aleitamento materno junto às famílias, utilizando o índice de validação de conteúdo, evidenciou-se que dentre os 20 participantes, a idade variou entre 18 e 40 anos, com média de 27,1 anos²³.

Logo, o perfil etário da população da validação em tela assemelha-se a estudos já existentes, apontando o potencial de uso da tecnologia educativa em outros cenários em que a rede de apoio das puérperas possua essas características. A partir do exposto, a população participante de diferentes faixas etárias, jovem ou com mais idade, pôde compreender o objetivo da tecnologia educativo-assistencial e julgar positivamente o conteúdo e a imagem do vídeo proposto. De tal modo, o conhecimento perpetuado por meio de tecnologia educativo-assistencial, quando claro e conciso, tem potencial para o uso como ferramenta de aprendizagem da fisiologia da lactação para promover o apoio ao aleitamento materno.

Quanto aos limites do estudo, dentre os participantes não houve indicação de mãe do companheiro (sogra da puérpera) como membro da rede de apoio e não foram coletados dados da experiência prévia dos participantes com o tema de lactação. Isso poderia ter sido relacionado com os resultados da avaliação.

Ressalta-se que a disponibilidade de um videoclipe para uso pela rede de apoio a lactantes poderá contribuir com o ensino, visto que oferece aos estudantes de cursos de graduação da área

da saúde uma ferramenta para utilizarem nas ações de educação em saúde com a rede de apoio de puérperas. Tem como objetivo promover a aprendizagem da fisiologia da lactação de maneira lúdica, com conteúdo que atenda às necessidades dessa população, retrata sua realidade, apresentado em linguagem clara e compreensível, possibilitando interatividade. O seu acesso está disponível gratuitamente, em recursos como smartphones e/ou tablets, conforme cada usuário tiver acesso em seu cotidiano.

Na assistência, poderá contribuir com as atividades de educação em saúde para introdução do tema de aleitamento materno como uma ferramenta para os profissionais que mediam tais atividades. Servirá, por exemplo, em ações promovidas pelas equipes de ESF nas consultas de pré-natal e/ou puericultura, nas salas de espera e/ou atividades na comunidade, de modo a incluir os membros da rede de apoio da puérpera e subsidiar o aprendizado do tema. Ainda, poderá promover a interação dos profissionais de maneira lúdica com o público-alvo e ser conscientizador sobre o tema de aleitamento materno. Também possibilita a multiplicação do videoclipe entre os pares, o qual pode ser oferecido para acesso por meio de televisão, computador e/ou tablets, conforme recursos disponíveis. Na pesquisa, a avaliação desse recurso audiovisual poderá contribuir com a aplicação da tecnologia cuidativo-assistencial de modo a dar continuidade às pesquisas de avaliação de tecnologias em saúde.

CONCLUSÃO

O videoclipe, denominado “Lactashow: o ciclo da lactação”, foi avaliado como adequado para o uso pela rede de apoio familiar às lactantes sendo reconhecido como uma ferramenta de educação em saúde para introdução do tema de aleitamento materno. O recurso atendeu aos atributos interatividade, objetividade, clareza, relevância e eficácia, além de ter sua aparência validada como excelente.

O Modelo de Tradução do Conhecimento em Ação possibilitou considerar a perspectiva de quem irá utilizar a referida tecnologia, como um caminho aplicado à pesquisa para engajar o público-alvo. O uso desse videoclipe, agora validado para esse público-alvo, poderá ser aplicado no contexto local em que esta pesquisa foi desenvolvida ou ainda em contextos semelhantes, inclusive com a possibilidade de adaptações a outros contextos e verificações de barreiras para o uso.

Os instrumentos utilizados possibilitaram a coleta de dados para responder ao objetivo proposto, sendo que o resultado da sua consistência interna na amostra pesquisada sinalizou um desempenho adequado. Portanto, contribuiu frente à lacuna de estudos que aplicaram o IATA e aponta a pertinência do uso do mesmo em estudos de avaliação de tecnologia com populações semelhantes.

REFERÊNCIAS

1. Victora CG, Bahl R, Barros AJ, França GV, Horton S, Krasevec J, et al. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. *Lancet* [Internet]. 2016 [acesso 2023 Abr 11];387(10017):475-90. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(15\)01024-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(15)01024-7)
2. Prentice AM. Breastfeeding in the Modern World. *Ann Nutr Metabol* [Internet]. 2022 [acesso 2023 Abr 11];78(Suppl 2):29-38. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000524354>
3. Pérez-Escamilla R, Tomori C, Hernández-Cordero S, Baker P, Barros AJD, Bégin F, et al. Breastfeeding: crucially important, but increasingly challenged in a market-driven world. *Lancet* [Internet]. 2023 [acesso 2023 Abr 11];401:472-85. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)01932-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)01932-8)
4. Kavle JA, Picolo M, Buccini G, Barros I, Dillaway CH, Pérez-Escamilla R. Strengthening counseling on barriers to exclusive breastfeeding through use of job aids in Nampula, Mozambique. *PLoS One* [Internet]. 2019 [acesso 2023 Abr 11];14(12):e0224939. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0224939>

5. Pezley L, Cares K, Duffecy J, Koenig MD, Maki P, Odoms-Young A, et al. Efficacy of behavioral interventions to improve maternal mental health and breastfeeding outcomes: a systematic review. *Int Breastfeed J* [Internet]. 2022 [acesso 2023 Abr 11];17(1):67. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13006-022-00501-9>
6. Reyes C, Barakat-Haddad C, Barber W, Abbass-Dick J. Investigating the effectiveness of school-based breastfeeding education on breastfeeding knowledge, attitudes and intentions of adolescent females. *Midwifery* [Internet]. 2019 [acesso 2023 Abr 11];70:64-70. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.midw.2018.12.010>
7. Sriraman NK. The nuts and bolts of breastfeeding: anatomy and physiology of lactation. *Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care* [Internet]. 2017 [acesso 2023 Abr 11];47(12):305-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.cppeds.2017.10.001>
8. Boss M, Gardner H, Hartmann P. Normal Human Lactation: closing the gap. *F1000Res* [Internet]. 2018 [acesso 2023 Abr 11];7:801. Disponível em: <https://doi.org/10.12688/f1000research.14452.1>
9. Ferraz L, Pereira RPG, Pereira AMR da C. Tradução do Conhecimento e os desafios contemporâneos na área da saúde: uma revisão de escopo. *Saúde Debate* [Internet]. 2019 [acesso 2023 Abr 11];43:200-16. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019s215>
10. Straus SE, Tetroe J, Graham ID, editors. *Knowledge translation in health care: moving from evidence to practice*. 2nd ed. Chichester: John Wiley & Sons; 2013
11. Adam M, Johnston J, Job N, Dronavalli M, Le Roux I, Mbewu N, et al. Evaluation of a community-based mobile video breastfeeding intervention in Khayelitsha, South Africa: The Philani MOVIE cluster-randomized controlled trial. *PLoS Med* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Abr 11];18(9):e1003744. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003744>
12. Cherubim DO, Padoin SMM, Paula CC. Musical educational technology for lactation physiology learning: knowledge translation. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 [acesso 2023 Abr 11];72(Suppl 3):220-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0528>
13. Ribeiro PL, Cherubim DO, Padoin SMM, Paula CC. Creation and validation of a visual educational technology content for lactation physiology learning. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Abr 11];73(6):e20190564. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0564>
14. Peres JF, Carvalho ARS, Viera CS, Linares AM, Christoffel MM, Toso BRG de O. Qualidade da relação da gestante com as pessoas próximas e o aleitamento materno. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2021 [acesso 2023 Abr 11];25(2):e20200163. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0163>
15. Wagner LPB, Mazza VA, Souza SRRK, Chiesa A, Lacerda MR, Soares L. Strengthening and weakening factors for breastfeeding from the perspective of the nursing mother and her family. *Rev Esc Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Abr 11];54:e03563. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018034303564>
16. Nóbrega VCF da, Melo RHV de, Diniz ALTM, Vilar RLA de. As redes sociais de apoio para o Aleitamento Materno: uma pesquisa-ação. *Saúde Debate* [Internet]. 2019 [acesso 2023 Abr 11];43(121):429-40. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912111>
17. Alves YR, Couto LL do, Barreto ACM, Quitete JB. Breastfeeding under the umbrella of support networks: a facilitative strategy. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2020 [acesso 2023 Abr 11];24(1):e20190017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0017>
18. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (BR). *Cidades e Estados*. Santa Cruz do Sul [Internet]. [acesso 2023 Abr 11]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/santa-cruz-do-sul.html>

19. Brasil. Ministério da Saúde. E-gestor: Informação e Gestão da Atenção Básica [Internet]. 2021 [acesso 2023 Abr 11] Disponível em: <https://egestorab.saude.gov.br/paginas/acessoPublico/relatorios/relHistoricoCoberturaAB.xhtml>
20. Guimarães FJ, Pagliuca IMF. Validation of assistive technology on psychoactive substances for visually impaired people. *Rev. Disabil Rehabil Assist Technol.* 2019 [acesso 2023 Abr 11];14(3):236-40. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/17483107.2017.1421270>
21. Guimarães FJ, Carvalho ALRF, Pagliuca IMF. Elaboração e validação de tecnologia assistiva. *Rev Eletr Enf [Internet].* 2015 [acesso 2023 Abr 11];17(2):302-11. Disponível em: <http://doi.org/10.5216/ree.v17i2.28815>
22. Souza ACC, Moreira TMM, Borges JWP. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. *Rev Bras Enferm [Internet].* 2020 [acesso 2023 Abr 11];73(Suppl 6):e20190559. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0559>
23. Dantas DC, Góes FGB, Santos AST, Silva ACSS, Silva MA, Silva LF. Production and validation of educational video to encourage breastfeeding. *Rev Gaúcha Enferm [Internet].* 2022 [acesso 2023 Abr 11];43:e20210247. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2022.20210247.en>
24. Silva GM, Grimaldi MRM, Costa EC, Aquino SMC, Medeiros AEJS, Oliveira PMP. Avaliação de tecnologia assistiva sobre câncer de próstata e mama para Deficientes visuais em países lusófonos. *Rev. Enferm Foco [Internet].* 2021 [acesso 2023 Abr 11];12(5):1040-6. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4695>
25. Guimarães FJ, Carvalho ALFR, Almeida PC, Pagliuca LMF. Evaluación de una tecnología de asistencia en drogas: estudio comparativo entre Brasil y Portugal. *Enferm Glob [Internet].* 2021 [acesso 2023 Abr 11];20(63):244-82. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/eglobal.460431>
26. Carvalho LV, Melo GM, Aquino PS, Castro RCMB, Cardoso MVLM, Pagliuca LMF. Tecnologias assistivas para cegos: competências essenciais para promoção da saúde conforme Consenso de Galway. *Rev Rene [Internet].* 2017 [acesso 2023 Abr 11];18(3):412-9. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.2017000300018>
27. Diniz IV, Mendonça AEO, Brito KKG, Albuquerque AM, Oliveira SHS, Costa IKF, et al. Health education: a booklet for colostomized people in use of the plug. *Rev Bras Enferm [Internet].* 2022 [acesso 2023 Abr 11];75(1):e20210102. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0102>
28. Rosa BVC, Girardon-Perlini NMO, Gamboa NSG, Nietzsche EA, Beuter M, Dalmolin A. Development and validation of audiovisual educational technology for families and people with colostomy by cancer. *Texto Contexto Enferm [Internet].* 2019 [acesso 2023 Abr 11];28:e20180053. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2018-0053>
29. Costa CC, Gomes LFS, Teles LMR, Mendes IC, Oriá MOB, Damascen AKC. Construção e validação de uma tecnologia educacional para prevenção da sífilis congênita. *Acta Paul Enferm [Internet].* 2020 [acesso 2023 Abr 11];33:eAPE20190028. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO00286>
30. Bráulio TIC, Gomes EB, Matos JHF, Oliveira CJ, Alencar AMPG, Cruz RSBLC. Influência paterna no aleitamento materno: uma revisão de escopo. *Renome [Internet].* 2021 [acesso 2023 Abr 11];10(2):57-67. Disponível em: <https://doi.org/10.46551/rnm23173092202100207>

NOTAS

ORIGEM DO ARTIGO

Extraído da dissertação – Avaliação de videoclipe para aprendizagem da fisiologia da lactação: rede de apoio a lactantes, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria, em 2022.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Tonel JZ, Vieira ACG, Paula CC.

Coleta de dados: Tonel JZ, Paula CC.

Análise e interpretação dos dados: Tonel JZ, Vieira ACG, Paula CC

Discussão dos resultados: Tonel JZ, Vieira ACG, Rodrigues AP, Bolzan GP, Padoin SMM, Paula CC.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Tonel JZ, Vieira ACG, Rodrigues AP, Bolzan GP, Padoin SMM, Paula CC.

Revisão e aprovação final da versão final: Tonel JZ, Vieira ACG, Rodrigues AP, Bolzan GP, Padoin SMM, Paula CC.

AGRADECIMENTO

Agradecemos a consultoria da Estatística Daniela Benzano Bumaguin para as análises do estudo.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, bolsa de mestrado concedido a Juliana Zancan Tonel.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria, parecer n. 5.040.705/2021, Certificado de Apresentação para Apreciação Ética 50525421.6.0000.5346.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

EDITORES

Editores Associados: Gilciane Morceli, Maria Lígia dos Reis Bellaguarda.

Editor-chefe: Elisiane Lorenzini.

HISTÓRICO

Recebido: 08 de março de 2023.

Aprovado: 08 de maio de 2023.

AUTOR CORRESPONDENTE

Cristiane Cardoso de Paula

cristiane.paula@ufsm.br

